

# Escolha de Modelos SLMs

## Objetivo

Calcular um **score de raridade arquitetural** para cada modelo, priorizando modelos com **combinações únicas** de características técnicas. Isso garante:

- Diversidade máxima** no conjunto de modelos testados
- Cobertura representativa** das arquiteturas existentes
- Evitar redundância** entre modelos similares
- Identificar arquiteturas pouco representativas** que merecem atenção especial

## Características Avaliadas

A métrica considera **4 dimensões arquiteturais**:

Característica	Tipo	Exemplos	Impacto
<b>Attention</b>	Categórico	MHA, GQA, MLA, MoE	Mecanismo de atenção do modelo
<b>Activation</b>	Categórico	SwiGLU, GeGLU, ReLU	Função de ativação das camadas
<b>Layer Norm</b>	Categórico	RMSNorm, LayerNorm	Método de normalização
<b>Context Window</b>	Numérico	8K, 128K, 262K tokens	Capacidade de contexto

## Fórmula do Score de Raridade

### 1. Cálculo de Pesos Individuais

Para cada característica categórica, o peso de raridade é dado por:

$$\text{Peso}(\text{valor}) = \frac{N}{\text{contagem}(\text{valor})}$$

Onde:

- $N$  = número total de modelos no dataset
- $\text{contagem}(\text{valor})$  = quantas vezes aquele valor aparece

**Interpretação:** Valores raros recebem pesos altos, valores comuns recebem pesos baixos.

### 2. Normalização do Context Window

Como o Context Window é numérico e possui valores muito maiores que os pesos categóricos, aplicamos normalização:

$$\text{Peso}_{\text{Context}}^{\text{norm}} = \frac{\text{Peso}_{\text{Context}}}{\max(\text{Peso}_{\text{Context}})} \times \overline{\text{Peso}_{\text{Attention}}}$$

Isso mantém todas as características na mesma escala de grandeza.

### 3. Score Final

O score total do modelo é a **média aritmética dos 4 pesos**:

$$\text{Score}(\text{Raridade}) = \frac{\text{Peso}(\text{Attention}) + \text{Peso}(\text{Activation}) + \text{Peso}(\text{LayerNorm}) + \text{Peso}(\text{Context})^{\text{norm}}}{4}$$

**Quanto maior o score, mais rara/única é a arquitetura do modelo.**

## Filtro de Versões

Antes do cálculo de raridade, aplicamos um **filtro de versões mais recentes**:

### Regra

Para cada combinação de **(Família, Tamanho)**, mantemos apenas a **versão mais recente**.

### Exemplos

- **Phi-3 14B** vs **Phi-4 14B** → Mantém apenas **Phi-4 14B**
- **Qwen2.5 8B** vs **Qwen3 8B** → Mantém apenas **Qwen3 8B**
- **Llama 3.1 70B** vs **Llama 3.3 70B** → Mantém apenas **Llama 3.3 70B**

### Justificativa

- Evita testar múltiplas versões do mesmo modelo base
- Prioriza arquiteturas mais modernas e otimizadas
- Reduz redundância mantendo diversidade arquitetural

—  
PROF

## Interpretação dos Scores

### Alta Raridade (Score > 10)

Arquiteturas diferenciadas com combinações pouco comuns:

- **DeepSeek R1**: MLA (Multi-head Latent Attention) - único com essa arquitetura
- **Falcon3**: ReLU + LayerNorm - combinação rara em modelos modernos
- **GPT-OSS**: MoE (Mixture of Experts) - poucos modelos usam

### Raridade Moderada (Score 5-10)

Combinações menos comuns, mas não únicas:

- **Phi-4**: MHA + GeGLU - menos comum que GQA

- **Gemma:** GQA + GeGLU - GeGLU é menos comum que SwiGLU

Baixa Raridade (Score < 5)

Arquitetura padrão predominante:

- **GQA + SwiGLU + RMSNorm + 128K tokens** configuração mais comum
- Presente em Llama, Mistral, Qwen, etc.

## Estratégia de Seleção

Categorias de Tamanho

- **Categoria ~8B:** Modelos entre 7B e 20B parâmetros
- **Categoria ~70B:** Modelos entre 32B e 70B parâmetros

Processo de Seleção

1. Filtrar modelos por faixa de tamanho
2. Ordenar por score de raridade (decrescente)
3. Selecionar **Top N modelos** mais raros
4. **Garantir inclusão de baselines** importantes (mesmo com raridade baixa)

Baselines Obrigatórios

Modelos de referência que sempre entram na seleção:

- **Llama 3.1 8B** e **Llama 3.3 70B** - Referências open-source
- **Foundation-Sec 8B** - Modelo especializado em segurança
- **GPT-OSS 20B** - Arquitetura MoE rara
- **Granite3.2 8B** - Modelo recente da IBM

—  
PROF

## Vantagens da Métrica

- **Objetiva e Quantificável:** Baseada em frequências reais dos dados
- **Escalável:** Funciona para qualquer tamanho de dataset
- **Adaptativa:** Atualiza automaticamente com novos modelos
- **Transparente:** Fórmula clara e auditável
- **Balanceada:** Combina múltiplas dimensões arquiteturais
- **Prática:** Garante diversidade sem perder modelos-referência

## Exemplo Prático

Considere um dataset com:

- 40 modelos GQA, 10 modelos MHA, 5 modelos MLA
- 45 modelos SwiGLU, 8 modelos GeGLU, 2 modelos ReLU

Cálculo para DeepSeek R1 8B (MLA + SwiGLU + RMSNorm + 128K)

$$\text{Peso}_{\text{Attention}} = \frac{55}{5} = 11.0 \quad \text{(MLA é raro)}$$

$$\text{Peso}_{\text{Activation}} = \frac{55}{45} = 1.22 \quad \text{(SwiGLU é comum)}$$

$$\text{Peso}_{\text{LayerNorm}} = \frac{55}{50} = 1.10 \quad \text{(RMSNorm é comum)}$$

$$\text{Peso}_{\text{Context}}^{\text{norm}} = 1.5 \quad \text{(após normalização)}$$

$$\text{Score}_{\text{Raridade}} = \frac{11.0 + 1.22 + 1.10 + 1.5}{4} = \mathbf{3.71}$$

O **MLA contribui fortemente** para um score elevado, tornando DeepSeek um modelo prioritário para testes.

## Conclusão

Esta métrica permite selecionar um conjunto **diverso e representativo** de LLMs, garantindo:

- Cobertura de diferentes paradigmas arquiteturais
- Identificação de inovações técnicas importantes
- Eficiência nos testes (evita redundância)

PROF

